

TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CST TECNOLOGIA EM COSMÉTICOS

ANÁLISE DE RÓTULO DE COSMÉTICOS HIDRATANTES CORPORAIS COMERCIALIZADOS COMO VERDES

Fernanda dos Santos¹; Ricardo Pedro²

^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

¹fernanda.santos54@fatec.sp.gov.br, ²ricardo.pedro@fatec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O tema sustentabilidade passou a fazer parte de diversos setores industriais, principalmente devido ao aumento na demanda de consumidores que procuram por produtos que possuam esse apelo. No caso dos cosméticos, os produtos sustentáveis são denominados como cosméticos verdes, entre eles é possível encontrar cosméticos orgânicos, naturais e veganos. Mesmo com o crescimento dos cosméticos verdes no mercado, o Brasil, assim como diversos países, ainda não possui uma legislação que defina o que o produto comercializado como verde não deve conter em sua formulação e como deve se especificar essa característica em seu rótulo, porém existem órgãos certificadores que fornecem diretrizes para tais produtos e os selos que garantem a qualidade e o cumprimento das mesmas.

OBJETIVO

Apresentar definições de cosméticos verdes, *greewashing* e temas relacionados à sustentabilidade em cosméticos. Pesquisar formas de endossar as práticas verdes por meio de monografias de matérias-primas, selos, certificações e leis, se disponíveis. Exemplificar a prática do uso de apelos verdes em produtos de mercado pela análise de seus dizeres de rotulagem, publicações, promoções e composição.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas pesquisas bibliográficas utilizando artigos publicados na última década e no idioma português com o foco em cosméticos verdes, ou seja, cosméticos naturais, orgânicos e veganos, e as diretrizes das instituições certificadoras, como a Natrue, IBD, Ecocert, e SVB. A parte prática foi realizada por meio da pesquisa de rótulos dos produtos mais vendidos nas lojas online de cosméticos naturais, orgânicos e veganos, a “Use Orgânico”, com foco em produtos para hidratação corporal.

Foi realizado o estudo crítico de 5 (cinco) formulações apontando as matérias-primas utilizadas e suas origens, para assim concluir se os produtos analisados estão de acordo com as diretrizes certificadoras e possuem os requisitos de um cosmético verde.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Marca	Resultado
A	O produto se encaixa nos padrões impostos pelo órgão certificador IBD para cosmético natural, estando também de acordo com a literatura, o que o classifica como cosmético verde.
B	Apesar do produto possuir uma matéria-prima de origem orgânica certificada e a maioria de seus compostos serem de origem natural, a presença das fragrâncias sintéticas não permitidas o impedem de ser considerado um cosmético verde.
C	O produto apresenta uma matéria-prima de origem sintética permitida pelas diretrizes do IBD. Portanto este produto pode ser considerado um cosmético verde.
D	O produto se caracteriza como um cosmético verde, por não conter insumos de origem sintética, parabenos, silicones, entre outras substâncias que a bibliografia informa que devem ser evitadas.
E	O produto apresenta apenas uma substância sintética liberada pelo IBD., podendo ser considerado um cosmético verde.

Fonte: Autor.

CONCLUSÃO

Através da análise da composição e rótulo dos 5 produtos cosméticos hidratantes corporais foi possível concluir que a presença dos selos das certificadoras nos rótulos garantem o cumprimento das diretrizes das agências certificadas, porém a presença de apenas um ou alguns insumos certificados não garante que o produto se encaixa nos padrões de um cosmético verde, com baixo impacto ambiental e menores riscos de danos à saúde do consumidor.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência nacional de vigilância sanitária. **Resolução da diretoria colegiada- RDC no 07, de 10 de fevereiro de 2015**. Disponível em:< http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2867685/rdc_07_2015_.pdf/c2a1078c-46cf-4c4b-888a-092f3058a7c7 > . Acesso em: 01 maio 2019.

BRÜGGER, P.; ABREU, E.; CLIMACO, J.V. **Maquiagem verde: a estratégia das transnacionais versus a sustentabilidade real**. Disponível em:< <http://www.geocities.ws/ecz5102/Bruggeretal.htm> > . Acesso em: 12 jun 2019.